

IDENTIFICAÇÃO. CÓDIGO DE REFERÊNCIA - PT - JJMA. NÍVEL - Arquivo

TÍTULO - ARQUIVO PESSOAL DE JOSÉ JOAQUIM MACHADO. DATAS - 1887 - 1914.

DIMENSÃO - 7 Envelopes. SUPORTE - Pergaminho, papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

CONTEXTO. NOME DO PRODUTOR - JOSÉ JOAQUIM MACHADO

HISTÓRIA BIOGRÁFICA. Joaquim José Machado (Lagos 24-09-1847 - Lisboa 22-02-1925) formado em engenharia, assentou praça em 21-10-1869, foi promovido a 2º tenente, em 9-12-1873, a tenente em 1875, em 01-08-1876 foi promovido a Capitão.

Logo a seguir foi nomeado director das Obras Públicas de Moçambique, pelo Ministro da Marinha e do Ultramar, Andrade Corvo, sendo promovido a Major em 13-09-1876, para exercer o cargo de chefe da expedição de Obras Públicas a Moçambique.

Esta expedição partiu de Lisboa, em 11 de Janeiro de 1877, a bordo do transporte de guerra África e chegou a Lourenço Marques em 7 de Março do mesmo ano. Realizou grande número de obras em todo o território e apresentou um notável relatório em 1880.

Responsável pelo planeamento do traçado do Caminho de Ferro de Lourenço Marques a Pretória. (1876 - 1885)

Director do Caminhio de Ferro de Lourenço Marques.

Missão na Guiné (1881).

Inspector das Obras Públicas no Ultramar. Dirigiu a fiscalização do Caminho de Ferro de Ambaca, 1886.

Director das Obras Públicas de Angola.

Estudo da construção do Caminho de Ferro de Moçamedes, 1888. Empreendeu uma ligação ferroviária entre Moçamedes e o Bié, em Angola.

Comissário do Governo Português para a delimitação das fronteiras com o Transvaal. (Junho-Julho 1890)

Governador de Moçambique (Julho de 1890 - 02-08-1891)

Tenente Coronel em 30-06-1892.



1º Governador do Território da Companhia de Moçambique (Junho 1892 - Janeiro de 1897) Construção do C. de F. do Pungue (fins de 1892, com 120 Km, em fins de 1893. (licença de 9 Outubro de 1894 a Junho de 1895)

Coronel em 21 de Novembro de 1895.

Governador da Índia (1897 - 1900)

Governador de Moçambique (Maio a Outubro 1900)

Chefe da missão Portuguesa de delimitação da fronteira do Baroce, Angola, 1902

Fez parte da Comissão do Caminho de Ferro de Mormugão e deslocou-se a Londres para negociar as respectivas tarifas (1902)

Reuniões em Londres para preparar a sua acção nas Conferência para a delimitação de Macau. 1909.

Comissário Régio nas Conferências Luso-Chinesas para a delimitação de Macau 2 de Março de 1909-26 de Fevereiro de 1910.

Governador de Moçambique (Abril 1914 - Maio 1915)

Foi sócio da Academia das Ciências, vogal do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa e recebeu a condecorações de Comendador e Grande-Oficial da Ordem Militar de Avis, Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, Ordem de S. Miguel e S. Jorge de Inglaterra, conferida em 1903 por Eduardo VII, aquando da sua coroação e Medalha de Serviços Relevantes no Ultramar.

Recebeu ainda diversas homenagens em Portugal, Angola e Moçambique incluindo o busto da autoria do escultor António Augusto da Costa Mota, que esteve durante muitos anos na embaixada portuguesa em Maputo e está desde 2017 junto à casa de Joaquim José Machado, em Benfica, Lisboa.

António Vasconcelos de Saldanha afirma: A fantástica carreira de Joaquim José Machado mereceria por si só um estudo ilustrativo do paradigma do administrador colonial dos finais do século XIX. Em iniciativa, visão, capacidade de empreendimento e de administração, poucos exemplos haverá em Portugal que se equiparem a J. J. Machado. Na epopeia da construção dos caminhos de ferro de África, na colonização de Moçambique, nos complexos trabalhos de delimitação das fronteiras coloniais africanas, no Governo da Índia Portuguesa, e até na Presidência da Cruz Vermelha Portuguesa [...] em todos esses cargos



Machado deixou a marca indelével de um dos mais brilhantes espíritos do seu tempo.

Foi autor das seguintes obras:

Moçambique. Sociedade de Geografia de Lisboa. 1881. (reune 3 comunicações proferidas em Dezembro de 1880).

O Caminho de Ferro de Lourenço Marques, parecer da Comissão africana e informação apresentada pelo vogal J. J. Machado. Sociedade de Geografia de Lisboa. 1882.

RELATORIO ACERCA DOS TRABALHOS PARA A FIXAÇÃO DA DIRECTRIZ DO CAMINHO DE FERRO PROJECTADO ENTRE LOURENÇO MARQUES E A FRONTEIRA DO TRANSVAAL. Apresentado a S. Exa o Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar. Por ... Major de Engenharia. Imprensa Nacional. Lisboa. 1884.

FORNECIMENTOS DE ARMAS AOS MATABELES, ZAMBEZIA BRITANICA E O TERRITORIO DOS SWASIS. Questões Africanas . Comunicação à Sociedade de Geographia de Lisboa. Sessão de 11 de Novembro de 1889 por J. Machado, Tenente-Coronel de Engenharia. Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa. 1889.

## CONTEÚDO E ESTRUTURA.

ÂMBITO E CONTEÚDO - Integra peças desenhadas dos projectos de Caminhos de Ferro em Moçambique e Angola, correspondência com grande número de entidades officas (Ministério da Marinha e das Colónias, Governadores das Colónias, governantes de territórios limitrofes de Moçambique e da Índia) e com familiares e diversos particulares, a carta patente em pergaminho selado e rubricado, com o decreto de nomeação para Governador Geral do Estado da Índia, as instruções que recebeu para esta função, programas de governo, legislação elaborada por J. J. Machado, nas suas funções de governo, quadros, mapas estatísticos e elementos para a elaboração de relatórios.

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO - No momento da aquisição este conjunto documental encontrava-se acondicionado numa pasta da época (apresenta o título, em rótulos na lombada e na pasta anterior: papeis relativos a Projectos de Caminho de Ferro) num envelope moderno e num maço de documentos soltos.

Nestes três conjuntos os documentos estavam fora de ordem, existiam documentos relativos às mesmas funções ou aos mesmos processos dispersos pelos três conjuntos e mesmo partes ou folhas de documentos soltas e fora de ordem. Estudando a documentação



existente e ao mesmo tempo analisando as funções desempenhadas pelo produtor ao longo da sua vida foi estruturado o seguinte quadro de classificação orgânico-funcional.

#### Secção I - Expedição de Obras Públicas a Moçambique (1876-1885)

Série - Correspondência recebida.

Série - Relações externas

Série - Projectos de caminhos de ferro.

Série - Execução dos Projectos.

#### Secção II - Obras Públicas em Angola. (1886-1888)

Série - Correspondência recebida.

Série - Projectos de caminho de ferro.

#### Secção III - Governador de Moçambique. (1ª vez) (1890-1891).

Série - Correspondência com o Ministro da Marinha e Ultramar.

Série - Legislação económica.

Série - Relatórios e dados estatísticos.

#### Secção IV- Governador do Território da Companhia de Moçambique. (1892-1897)

Série - Correspondência expedida.

Série - Correspondência recebida.

Série - Projectos.

Série - Regulamentos.

Série - Pareceres técnicos sobre caminhos de ferros transnacionais.

#### Secção V - Governador Geral do Estado da Índia. (1897-1900)

Série - Nomeação e cessação do mandato.

Série - Programação e controlo.

Série - Legislação



Série - Homenagens

Secção VI - Governador de Moçambique. (2ª vez) 1900.

Documento 1 - Programa de Governo em 83 pontos.

Documento 2 - Relatório do Governador do Distrito de Lourenço Marques.

Secção VII - Governador de Moçambique. (3ª vez) (1914-1915).

Documento 1 - Orçamento.

Documento 2 - Projecto de alumiamiento com faróis da Costa de Moçambique.

Documento 3 - Peça desenhada da Baía de Pemba.

Secção VIII - Outras funções. Correspondência recebida.

**CONDIÇÕES DE ACESSO.** IDIOMA/ESCRITA - Português, inglês, francês e afrikans.

**CARACTERÍSTICAS FÍSICAS** - Documentação constituída por suportes em pergaminho, papel com grande variedade de formatos, espessura e qualidade.

Documentos geralmente em bom estado mas, pontualmente, com sujidade superficial, lacerações nas margens, ferrugem proveniente de taxas metálicas, que serviram para unir os documentos, fungos e vestígios de roedores, que provocam perda de suporte e de texto.

**SECÇÃO I. EXPEDIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS A MOÇAMBIQUE. 1884 - 1989.** Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

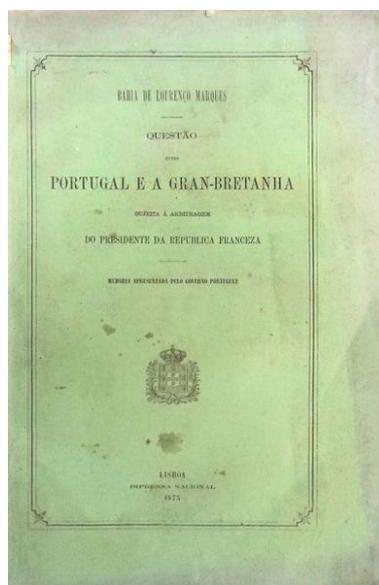
Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Chefe da expedição das Obras Públicas de Moçambique estruturada em quatro séries: Correspondência recebida, Relações externas, Projectos de caminhos de Ferro e Execução dos Projectos.

**Série I. Correspondência recebida. 1884-1889.** Conjunto de cartas recebidas por J. J. Machado, sobre as questões relativas ao caminho de ferro de Lourenço Marques.

Contém cartas de Augusto de Castilho (Governador Geral de Moçambique de 1885 a 1889), Eduardo A. de Carvalho (17-02-1889), Sir



Thomas S. Tancred, Bart., Fred. Jeppe jurista de Pretoria, Van den Hall Bake, Director da Sociedade Neerlandesa de Caminhos de Ferro Sul Africanos, W. Horne, Secretário da The Netherlands S. African Raylways Company.



**Série II. Relações externas.** The Onga Treaty, documento em inglês com a comunicação do acordo celebrado em 13 de Outubro de 1887, entre o Governo do Natal e Zambili, rei dos povo Amatonga e com a transcrição do respectivo articulado (3 bifólios de papel azul pautado), Annexation of Zululand, documento em inglês de 14 de Maio de 1887 (1 bifólio).

**Série III. Projectos de caminhos de Ferro.** 1884. 3 Documentos. Contém Ante-Projecto do Caminho de Ferro de Lourenço Marques a Pretória (em francês, 21 folhas unidas por tachas e com capas), Manuscrito: Chemin de Fer de Lourenço Marques à Pretoria, Anteprojecto (19-06-1884) e Chemin de fér de Lourenço Marques à Pretoria. Diretrice general et profil en long du tracé étudié de 1882 a 1884. Par J. Machado, major du genie portugais. Société de Geographie de Lisbonne, Bul. S. 5, N° 11-12. (62x58 cm. 1 folha. com defeitos nas margens).

**Série IV. Execução dos Projectos.** 1886-1888. Conjunto de oito documentos compostos, que integram ofícios das Obras Públicas de Moçambique e da Fiscalização do Caminho de Ferro de Lourenço Marques remetendo relatórios da construção da linha de caminho de ferro. Os ofícios são assinados por António José de Araújo e remetem cópias da correspondência trocada com o Ministério da Marinha, a recebida do mesmo Ministério pela Direcção de Obras Públicas e com Philippe Knee, representante da Companhia de Caminho de Ferro. Mapas dos trabalhos executados



**SECÇÃO II. OBRAS PÚBLICAS DE ANGOLA. 1886 - 1889.** Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Director das Obras Públicas de Angola estruturada em duas séries: Correspondência recebida, Projectos de caminhos de Ferro.

**Série I. Correspondência recebida. 1887-1889.** Inclui o Ofício, de 2 de Agosto de 1888, da 3ª Repartição da Direcção Geral do Ultramar, a comunicar a autorização concedida a J. J. Machado para realizar, em Lisboa, os trabalhos de gabinete relativos ao caminho de ferro de Moçamedes e para visitar cidades europeias que possuam caminhos de ferro com condições sermelhantes ao que vai ser construído em Angola.

Cartas da Direcção Técnica da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Atravez da África, da Empresa António Montenegro e Cia, Porto, Concessionária da construção da Alimentação de Água a Luanda;

**Série II. Projectos de caminhos de Ferro. 1886-1887.** Documentação relativa ao Caminho de Ferro de Moçamedes ao Bié. Integra os seguintes documentos: Reconhecimento feito por F. da Costa A. Coimbra ao Rio Bero em Setembro de 1886, peça desenhada a cores sobre papel vegetal; Caminho de Ferro de Moçamedes ao Bié, 2 peças desenhadas a cores de grandes dimensões, na escala 1:250.000, sobre papel couché com o esboço do traçado e o perfil longitudinal, segundo um reconhecimento rápido e 7 peças escritas relativas à primeira parte de Moçamedes ao Lubango, numa extensão de 230 Km, com os seguintes títulos: Considerações justificativas, Directriz a adoptar, Perfil longitudinal, Estimativa da despesa, Condições a introduzir no contrato de concessão, Cousas que Capello e Ivens devem obter do Ministro e Para Capello e Ivens.

**SECÇÃO III. GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE. (1ª Vez) 1890 - 1891.** Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Governador de Moçambique, pela primeira vez, estruturada em duas séries: Correspondência recebida, Relatórios e dados estatísticos.

**Série I. Correspondência com o Ministro da Marinha e Ultramar.** Conjuntos de ofícios dirigidos ao Ministro da Marinha e Ultramar expondo questões relativas ao governo de Moçambique e solicitando



autorização para a adopção de medidas de poupança nos serviços administrativos.

**Série II . Legislação económica.** Originais manuscritos de decretos ministeriais, de portarias, e de circulares relativas a questões de obtenção de receita e ao funcionamento dos serviços da Fazenda de Moçambique.

**Série III. Relatórios e dados estatísticos.** Contém o Relatório da Expedição dos Voluntários de Lourenço Marques a Manica. (2 folhas S. d. incompleto), assim como um conjunto de documentação que serviu de fonte à elaboração dos relatórios do Governador-Geral composta por: Mapa de toda a receita cobrada nos cofres públicos da Província de Moçambique de 1886 a 1889; Mapa demonstrativo do rendimento das alfândegas da Província de Moçambique de 1889 a 1891; quadros com os valores do rendimento do tabaco, da quantidade de moeda remetida para Moçambique, mdos valores das importações e exportações, quadros com os rendimentos de cada uma das alfândegas de Moçambique, mapa das receitas arrecadadas em cada distrito

**SECÇÃO IV. GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DA COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE.** 1892 - 1897. Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Governador do Território da Companhia de Moçambique, estruturada em quatro séries:

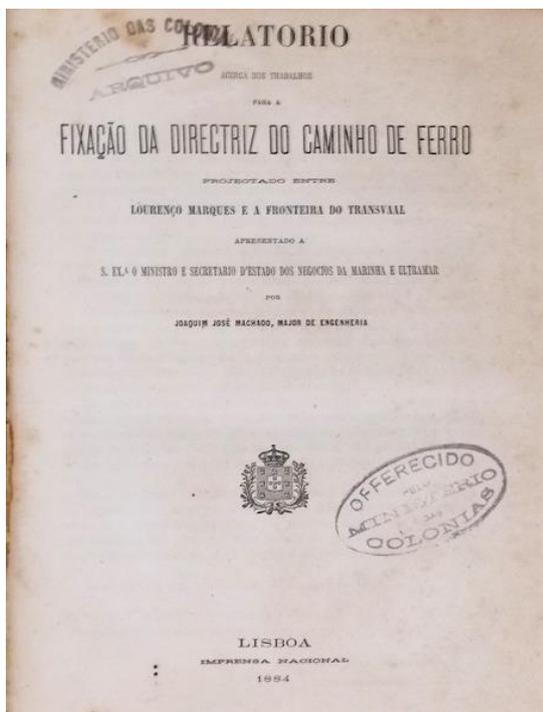
**Série I. Correspondência expedida.** 1892. Série constituída por rascunhos de ofícios expedidos escritos em folhas de papel almaço pautado e nalguns casos em folhas quadriculadas timbradas da Companhia de Moçambique. As folhas estão numeradas a lápis azul ou a tinta, apresentando uma primeira numeração de 16 a 75 com falhas e outra de 32 a 47. Os ofícios datam do início do exercício de funções por J. J. Machado e tratam de assuntos estruturais para o funcionamento da Companhia de Moçambique, como as condições de cedências de terrenos agrícolas.

**Série II. Correspondência recebida.** 1894-1896. Conjunto de 40 cartas recebidas por José Joaquim Machado, desde 21 de abril de 1894 a 10 de Novembro de 1896, remetidas por várias personalidades tratando diversos assuntos, na maioria relativos a questões da Companhia de Moçambique. A maioria das cartas datam do período de licença que, José Joaquim José Machado, gozou em Portugal de 9 Outubro de 1894 a Junho de 1895.



Inclui carta de D. António Barroso, Bispo de Himéria e Prelado de Moçambique, datada de Boroma, que solicita apoio para instalar as Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição, na Beira, de F. Rutlher Ford Arris, Secretário de Cecil J. Rhodes, sobre o pagamento de uma dívida, extensa carta de R. Gardner Warton elaborada a pedido do Governador, com um breve resumo das suas ideias sobre o desenvolvimento comercial do território da Companhia, diversas cartas do irmão Mariano Machado dando informações de carácter técnico juntamente com questões do âmbito familiar.

**Série III. Projectos de caminhos de Ferro.** 1889. Chemin de Fer du Zambèze. Projet de Afonso de Moraes Sarmiento, Capitaine du Génie. Décembre 1889. (4 páginas com memória descritiva, 2 peças desenhadas de grandes dimensões com a directriz e o perfil da linha), Projecto de um caminho de ferro de via reduzida (1 metro) desde o Porto de Quelimane até à margem esquerda do Rio Chire perto da sua foz no Rio Zambéze.



**Série IV. Regulamentos de Caminhos de Ferro.** S. d. Manuscrito sobre papel vegetal. Contém um projecto de Regulamento para a Fiscalização, Polícia e Exploração do Caminho de Ferro da Beira, composto por 64 artigos, man

**Série V. Pareceres técnicos.** 1894. Série constituída por um conjunto de documentos sobre o Caminho de Ferro de Lourenço Marques, remetidos por várias entidades a Joaquim José Machado para este elaborar um parecer sobre a questão do referido Caminho de Ferro que estava pendente no Tribunal de Berne.



Contém quatro relatórios sobre os exercícios anuais de 1890 a 1893 do director Geral dos Caminhos de Ferros da Colónia do Natal; quatro mapas estatísticos relativos aos anos de 1891 a 1894 sobre as alfândegas da Colónia do Natal; Texto em inglês e **africaansk** do Acordo de 12 de Fevereiro de 1894, entre os Governos da República da África do Sul e da Colónia do Natal, sobre a construção de uma linha de Caminho de Ferro entre Charlestown e Volksrust;

Ofício da Direcção Geral do Ultramar (2ª Secção, 3ª Repartição) da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar de 23 de Junho de 1894, remetendo a Memória-Consulta impressa dirigida ao Governo Português, a replica Americana, a Memória apresentada pelo Governo dos Estados Unidos e apêndice à Memória apresentada pelo Governo da Grã Bretanha, de 1893; ofício da mesma Direcção Geral de 9 de Julho de 1894, remetendo mais um documento sobre a mesma questão, Nota (em francês) da Companhia Neerlandesa Sul Africana, datada de Amsterdam, em 16 de Junho de 1894; Ofício do Cônsul de Portugal no Natal, de 29 de Agosto de 1894 remetendo recorte de jornal com as alterações à pauta alfandegária da Colónia do Natal.

**SECÇÃO V. GOVERNADOR GERAL DO ESTADO DA ÍNDIA. 1897 - 1910.** Envelope com documentos. Pergaminho, papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Governador Geral do Estado da Índia, constando de 18 documentos estruturados nas seguintes seis séries:

**Série I. Nomeação e exoneração.** Série com 3 documentos: Carta patente, em pergaminho selado e rubricado de 23 de Junho de 1897, comprovando a nomeação para Governador Geral do Estado da Índia pelo Decreto de 17 de Maio de 1897; Instrucções para o exercício do cargo, por Henrique de Barros Gomes, Ministro da Marinha e Ultramar de 22 de Junho de 1897 (8 folhas de papel); e Extracto da acta da sessão do Conselho de Governo do Estado da Índia onde foi comunicado que o General Joaquim José Machado ia deixar o cargo, por ter sido nomeado Governador de Moçambique.

**Série II. Programação e controlo.** Série com os seguintes 4 documentos: Programa de Governo, em 69 pontos elaborado pelo General Machado (4 folhas de papel almaço pautado), Negócios da Índia, lista dos assuntos mais importantes a tratar (26 de Janeiro a 23 de Junho de 1897); Relatórios da Administração dos Campos Nacionais de Assoluã, Velim, Ambelim e Taborda referentes a 1898-99 e 1901 (1900 e 1902).



**Série III. Legislação.** Série com 2 documentos: Projecto de Portaria (mss.) sobre o pagamento dos vencimentos dos funcionários de 24 de Novembro de 1897, Projecto de Portaria (impresso) determinando a criação do Conselho de Comércio em Nova Goa, 1900.

**Série IV. Correspondência recebida.** Série com 3 documentos: 2 cartas de Luís Pinto Soveral (futuro Marquês de Soveral), Ministro de Portugal em Londres, de 7 e 15 de Março de 1898, informando sobre a posição do Governo Inglês relativamente ao Caminho de Ferro de Mormugão, na Índia Portuguesa. Uma carta de 23 de Abril de 1898, do Director Geral do Ultramar, Ministério da Marinha.

**Série V. Negócios da Índia.** Série com 2 documentos: Informação sobre a Incineração de cadáveres na Índia, elaborada pela 1ª Repartição da Direcção Geral do Ultramar, com pareceres da Repartição de Saúde e do Director Geral do Ultramar (16 de Março de 1898, 26 de Março de 1898, 13 de Abril de 1898); Ofício do Procurador da Coroa e da Fazenda, José Mendes Norton de Matos, classificado de confidencial, remetendo ao Governador Geral um requerimento de Gonopoti Sinay Vagló, de 1 de Abril de 1898, solitando ao mesmo Governador Geral que levante um corpo de delicto relativo aos actos de que acusa Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

**Série VI. Homenagens.** Série com 4 documentos, congratulando Joaquim José Machado pela sua promoção a General: Carta do Rajá Bahadur Rei de Sundem de 30 de Novembro de 1908, em papel timbrado «Real Casa de Sundém Palacio em Bandorá - Goa»; Homenagem Congratulatoria ao Exmo Sr. J. J. Machado General de Brigada, (Impresso a 4 colunas com fotografia) Suplemento de A Luz ao N.º 804, com diversos artigos datados de 18 de Outubro de 1897 a Novembro de 1908; Homenagem do Corpo de Agrimensores do Estado da Índia em 17 de Fevereiro de 1910 (folha impressa pela frente com retratos do General e de Norton de Matos); Homenagem de cidadãos de Goa em 17 de Fevereiro de 1910 (bi-fólio em papel de linho impresso na primeira folha com o texto dentro de cercadura) com numerosas assinaturas que continuam pata uma folha de papel almaço, sendo a primeira de Augusto Carlos, Presidente da Câmara Municipal de Nova Goa.

**SECÇÃO VI. GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE. (2ª Vez). DATAS - 1900.** Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Governador Geral de Moçambique, pela segunda vez, constituída por dois documentos:



**Documento I. Programa de governo.** Cousas a fazer com 83 pontos. (S.d.) (8 folhas mss. em papel almaço pautado e timbrado do Gabinete do Governador Geral da Província de Moçambique).

**Documento II. Relatório do Governador de Lourenço Marques.** 22-09-1900. (6 folhas de papel almaço pautado timbrado) Ofício do Governador do Distrito de Lourenço de descrevendo com muito pormenor as diligências que desenvolveu para impedir a destruição da Ponte de Komati. Poort pelos ingleses durante as operações militares da Guerra dos Boers, que estava quase no fim. Inclui a transcrição de cartas, traduzidas para francês, do Presidente Kruger remetidas aos Generais ingleses para impedir a destruição da ponte e negociar a entrada de Boers, no território de Moçambique. Inclui proposta para a concessão de uma distinção ao médico pessoal do presidente Kruger, que foi importante para a obtenção das garantias que impediram a destruição da ponte.

**SECÇÃO VII. GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE. (3ª VEZ) 1914 - 1915.** Envelope com documentos. Papel de grande variedade de formatos e de qualidades (azul de 35 linhas, papel vegetal, papel bíblia).

Secção que contém a documentação produzida por J. J. Machado no exercício das funções de Governador de Moçambique, pela terceira vez, que contém dois seguintes documentos:

**Documento I. Orçamento.** 1914-1915. Documento relativo á preparação da elaboração do Orçamento da Província de Moçambique para o ano de 1915, constituído por duas folhas dactilografadas e 1 folha manuscrita com cálculos.

**Documento II. Projecto de alumramento da Costa de Moçambique.** 1914. Documento composto com o projecto de alumramento da costa de Moçambique, que integra uma carta de Alberto A. Macieira (28-05-1914) acompanhada do respectivo envelope, uma memória justificativa da autoria do capitão de mar e guerra, Júlio Schultz Xavier, impresso de 1908; Projecto de Farolagem da Costa de Moçambique organizado pelo Comandante da Divisão Naval do Índico, J. Z. Schultz Xavier, peça desenhada a cores de grandes dimensões da costa de Moçambique com a indicação da localização dos faróis de guia à navegação e uma carta geográfica a cores (1907), impressa, do baixo de Pinda, na Baía de Pemba elaborada pelos oficiais das canhoneiras Mandovi e Baptista de Andrade sobre a direcção do Comandante da canhoneira Mandovi, 1º Tenente Isaías Dias Newton.

**SECÇÃO VIII. Outras funções.** Inclui correspondência recebida que, no actual estado de conhecimento da biografia e da documentação não do General Joaquim José Machado, não é enquadrável nas restantes



secções. Inclui, entre outros, os seguintes documentos: Relatório, em inglês, do Noronha Syndicate, datado de 30 de Dezembro de 1903, em Londres; carta de Jaime do Inso, datada de 28 de Março de 1914, em Lisboa, relativa às actas das sessões da Comissão de Protecção aos Indígenas.

#### BIBLIOTECA COM OS SEGUINTE LIVROS:

**01 - BAHIA DE LOURENÇO MARQUES. QUESTÃO ENTRE PORTUGAL E A GRAN-BRETANHA. SUJEITA À ARBITRAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA.** Memoria apresentada pelo Governo Portuguez. **BAIE DE LOURENÇO MARQUES: QUESTION ENTRE LE PORTUGAL ET LA GRANDE-BRETAGNE SOUMISSE A L'ARBITRAGE DU PRÉSIDENT DE LA RÉPUBLIQUE FRANÇAISE.** Mémoire présenté par le Gouvernement Portugais. Imprensa Nacional. Lisboa. 1873.

In folio de 34x22 cm. Com cxxix, [viii], [ii], 111, [ix] págs. Brochado. Ilustrado com 3 cartas geográficas a cotres da parte sul de Moçambique e da Baía de Lourenço Marques. Obra bilingue em português e francês.

**02 - SOUSA PRADO. (Angelo Sarrea) CAMINHO DE FERRO ENTRE LOANDA E AMBACA.** Primeiros Estudos Technicos. Memoria Descriptiva e Planta Topographica. Africa Occidental Portugueza. Angola. Imprensa Democratica. Lisboa. 1877.

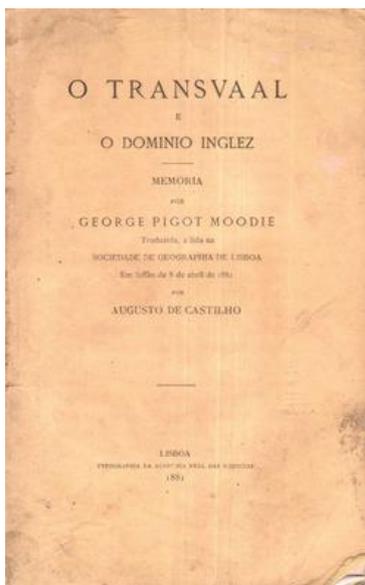
De 23,5x15 cm. com 53 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma mapa desdobrável de grandes dimensões com a directriz da linha de caminho de ferro e o respectivo perfil orográfico.

Opúsculo muito raro, com os resultados dos trabalhos de reconhecimento do traçado da linha de caminho de ferro de Ambaca, em Angola realizados entre 7 de Agosto e 16 de Dezembro de 1875 e dos trabalhos de gabinete realizados em Portugal até Setembro de 1876.

Angelo Sárrea de Sousa Prado (Lisboa 1843 - 1932) com origens familiares em Portimão, engenheiro civil de primeira classe do Ministério das Obras Públicas. integrou diversas comissões no ultramar e no reino, tendo sido membro do Conselho dos Melhoramentos Sanitários e do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. Foi cofundador da Companhia de Águas de Luanda e de outras empresas de abastecimento de água, nomeadamente em Portimão. Foi responsável pela construção do edifício dos Armazéns Grandela, em Lisboa, juntamente com o arquiteto francês George Demay e o empreiteiro João Pedro dos Santos, representou a Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, foi sócio destacado da Sociedade de Geografia de Lisboa e deputado em várias legislaturas, durante a Monarquia.



Inocência XX, 156-157.



**03 - PIGOT MOODIE. (George) O TRANSVAAL E O DOMINIO INGLEZ.** Memoria por... Traduzida, e lida na Sociedade de Geographia de Lisboa em sessão de 8 de Abril de 1881 por Augusto de Castilho. . Typographia da Academia Real das Sciencias. Lisboa. 1881. De 23x14 cm. Com 52 pags. Brochado.

**04 - ARRIAGA. (Visconde da) EXAME SOBRE TRATADO RELATIVO Á BAHIA E TERRITORIO DE LOURENÇO MARQUES.** Concluído entre Portugal e a Inglaterra em 30 de Maio de 1879. Pelo Visconde de Arriaga Deputado ás Cortes e Ex-Governador Geral da Província de Moçambique. Lallemand Frères, Typ. Fornecedores da Casa de Bragança. Lisboa. 1881.

De 26,6x17,7 cm. Com 54, [ii em b.] págs. Brochado, com manchas e desgastes nas margens das capas de brochura.

Obra em defesa dos termos do tratado de 30 de Maio de 1879, assinado por Andrade Corvo, ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar e por Morier, ministro inglês.

Contém a transcrição do articulado do acordo. Nele se admite o desembarque de tropas britânicas nesse porto, e permite-se o patrulhamento das costas moçambicanas por navios britânicos. Assim, Portugal perdia as vantagens conseguidas em 1875, pela arbitragem de Mac Mahon. O tratado apenas foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 8 de Março de 1881, já durante o governo progressista de Anselmo Braamcamp, adocicando-se algumas passagens, nomeadamente pela eliminação das referências a concessões perpétuas.

Na altura verificaram-se fortes protestos, tanto de monárquicos como de republicanos, com o apoio da Sociedade de Geografia de Lisboa e a Associação Primeiro de Dezembro. Esta contestação insere-se no movimento desencadeado em 1880, com a comemoração do centenário de Camões e o começo de publicação do jornal O Século. Há comícios republicanos em Lisboa, no Olival, e em Coimbra, este último promovido por Manuel Emídio Garcia e Augusto Rocha. No dia 13 de março novo comício republicano na Rua de S. Bento, com forte carga policial. Os



próprios regeneradores promovem um comício de protesto no Teatro de S. Carlos.

Folheto muito raro que não é referido por Inocêncio. Muito importante para a história da colonização portuguesa, dos esforços diplomáticos para a defesa dos territórios portugueses de África e para a história de Moçambique.

João de Andrade Corvo (Torres Novas 1824 - 1890) escritor, jornalista e político, foi deputado, Ministro dos Negócios Estrangeiros, entre 1871 e 1878, acumulando com a Marinha e Ultramar, entre 1872 e 1877, durante o Governo de Fontes Pereira de Melo. Foi um dos políticos mais lúcidos e originais do século XIX, em Portugal, com uma constante preocupação pela defesa dos interesses de Portugal no mundo.

Inocêncio XVII, 375. Refere um livro deste autor sobre o mesmo assunto, publicado em 1882.

**05 - MACHADO. (Joaquim José) RELATORIO ACERCA DOS TRABALHOS PARA A FIXAÇÃO DA DIRECTRIZ DO CAMINHO DE FERRO PROJECTADO ENTRE LOURENÇO MARQUES E A FRONTEIRA DO TRANSVAAL. [8 OPÚSCULOS MOÇAMBIQUE]** Apresentado a S. Exa o Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar. Por ... Major de Engenharia. Imprensa Nacional. Lisboa. 1884.

De 21,6x15 cm. Com 87 págs. Carimbos oleográficos do Arquivo do Ministério das Colónias e de oferta do mesmo Ministério Conjunto de oito folhetos reunidos numa encadernação em tela. Ilustrado. Exemplar com etiqueta colada na folha de guarda com título de posse de Armando Maria Dionísio, farmacêutico químico.

**06 - Junto com: FORNECIMENTOS DE ARMAS AOS MATABELES, ZAMBEZIA BRITANICA E O TERRITORIO DOS SWASIS.** Questões Africanas . Comunicação à Sociedade de Geographia de Lisboa. Sessão de 11 de Novembro de 1889 por J. Machado, Tenente-Coronel de Engenharia. Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa. 1889. De 21,6x15 cm. Com 33 págs.

**07 - Junto com: COLONIAS AGRICOLAS NO DISTRICTO DE LOURENÇO MARQUES.** Projecto de uma Comissão Especial. Sociedade de Geographia de Lisboa. 1890. De 21,6x15 cm. Com 26 págs. Preserva capas de brochura.

**08 - Junto com: ALMEIDA D'EÇA. (Vicente) AS LANCHAS-CANHONEIRAS NAS RECENTES OPERAÇÕES EM LOURENÇO MARQUES.** Comunicação feita à Sociedade de Geographia de Lisboa em sessão de 3 de Fevereiro de 1896. Por ... S. S. G. L. O producto d'esta



venda é oferecido ao Instituto Ultramarino. Imprensa Nacional. Lisboa. 1896. De 21,6x15 cm. Com 20 págs. Preserva capas de brochura.

**09 - Junto com: PENHA GARCIA. (Conde) A PARTILHA DA AFRICA.** Conferencia realizada na Sociedade de Geographia de Lisboa, em 2 de Março de 1896. Typographia Industrial Portugueza. Lisboa. 1901. De 21,6x15 cm. Com 36 págs. Preserva capas de brochura.

**10 - Junto com: LACERDA (Hugo) O PORTO DE LOURENÇO MARQUES.** Comunicação de ... S. C. S. G. L. Feita na sessão de 2 de dezembro de 1907. Sociedade de Geographia de Lisboa. Proprietaria e Editora - Sociedade de Geographia de Lisboa. Composto e impresso no Centro Typographico Colonial. Lisboa. 1907. De 21,6x15 cm. Com 42 págs. Ilustrado no texto com quadros do movimento marítimo do porto e em extratexto com mapa com o esquema das cartas particulares e esboço das curvas de igual declinação magnética em 1907 da Baía de Lourenço Marques. Preserva capas de brochura.

**11 - Junto com: COUTO. (Alexandre), G. Merson, E. Torre do Valle e Hugo de Lacerda. QUESTÕES QUE INTERESSAM AO PORTO E CAMINHOS DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES.** Memoria elaborada pela Commissão do Conselho de Administração do Porto e Caminhos de Ferro de Lourenço Marques. Imprensa Nacional. Lourenço Marques. 1908. De 21,6x15 cm. Com 129 págs. Ilustrado no texto com quadros estatísticos do movimento marítimo do porto de Lourenço Marques. Preserva capas de brochura. Exemplar com carimbos oleográficos de oferta do Ministério das Colónias e um sublinhado a tinta.

**12 - Junto com: MACHADO. (Joaquim José) e Angelo Sarrea Prado. ELEMENTOS PARA A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COLONIAIS** de que trata a proposta da Direcção aprovada em sessão de 11 de dezembro de 1911. Alinea b) nº 2. Vias de comunicação terrestres e fluviais, meios de transporte; estudos de rede ferro-viaria de Angola e Moçambique; gares e portos maritimos, funções dos portos e caminhos de ferro, em relação ás colonias estrangeiras e limitrofes. A Sub-Comissão Presidente ... Secretario ... Relatores Ernesto Navarro, para Angola; Lisboa de Lima, para Moçambique; Hyppacio de Brion, para a Índia. Sociedade de Geografia de Lisboa. Tipografia da Cooperativa Militar. Lisboa. 1913. De 21,6x15 cm. Com [ii], 102 págs. Ilustrado no texto com quadros estatísticos sobre as linhas de caminho-de-ferro de Angola e Moçambique. Preserva capas de brochura. Os opúsculos nº 5 e 6 apresentam um pico de traça no pé das folhas.

Conjunto de obras muito raras (não são referidas por Inocêncio) e valiosas para o estudo do esforço de colonização de Moçambique, nos fins do século XIX e inícios do século XX, focando em especial o planeamento, financiamento e construção de ferrovias em Moçambique,



tema a que dizem respeito os folhetos N<sup>o</sup> 1, 6, 7 e 8; as operações de guerra, tema a que dizem respeito os folhetos números 2 e 4; o desenvolvimento da agricultura, tema do folheto número 3 e as questões gerais da partilha de África abordadas no folheto número 5.

**13 - ROMÃO PEREIRA. (Manoel) COLLECÇÃO DE PHOTOGRAPHIAS RELATIVAS AO CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES. MOÇAMBIQUE.** Reprodução - Camacho, Lisboa. Ferin & Comp.<sup>a</sup> Lisboa. S/d. [1889-90].

Álbum completo com conjunto de 47 fotografias (albuminas). Formato 11x16,5 cm. Coladas em montagens de cartolina (21x24 cm). Numeradas com título e legendas impressas, assinadas, soltas e acondicionadas em capa editorial com o título gravado a ouro na pasta anterior. Índice tipografado nas guardas interiores das pastas da capa editorial, com os respectivos títulos, conforme constam em cada fotografia.

Trabalhos fotográficos (albuminas) com uma ligeira viragem natural para sépia. Títulos e legendas - conforme a descrição - seguem a via férrea nos trabalhos de construção e reconstrução de secções, variantes e novas pontes desde Lourenço Marques (actual Maputo) até à fronteira do Transvaal (actual Swazilândia).

Encontra-se mencionado em cada fotografia o Quilometro (Km) a que foram realizadas, destacando-se as seguintes: Gare da Estação Principal em Lourenço Marques (Maputo, Km 0,0); Ponte da Matola (Km 26,7); Estação da Matola; Ponte sobre a ribeira Tamaquetana (Km. 34); Estação de Pisene (Km 39,0); Ponte sobre a ribeira Bandanine (Km 51,0); Ruínas da Ponte de Chicongene (Km. 61,8); Ponte sobre a Ribeira de Ponduine (Km. 65,4); Ponte sobre a ribeira de Movene (antiga ponte destruída pelas cheias, a variante da via férrea, a ponte provisória, a nova ponte construída a 100 metros da antiga ao Km. 67,4 e os seus vãos); Estação de Movene; Ponte de Jtanculo durante e depois das reparações (ao Km. 68,1); Ponte de Unquanhene (ruínas devidas às cheias, pequena ponte provisória, e nova construção ao (Km. 72); idem para a ponte da ribeira de Sucutuini; idem para ponte da ribeira de Majojo (variante ao Km 80,36); Idem para a ponte de Fuleni (ao Km. 79); idem para a ponte de Cherundela ao Km. 80); Estação do Incomati (ao Km. 80,5); Linha marginal ao rio Incomati (Km. 80,70); vários troços de via férrea marginal ao rio Incomati (até ao Km. 82); Viaduto do Mutoco (Km 82,75) e ponte sobre a ribeira do Mutoco (Km 82,91); imagens de 6 viadutos e pontes na última secção da via férrea entre o Km 84 e o Km 87; Terminus da linha portuguesa (no Km 88,3 em via quadrupla); Estação provisória na fronteira; e Estação definitiva em construção na fronteira.

Manoel Romão Pereira (1815-1894), membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, abriu em Moçambique o "Atelier Portuguez de



Photographia", e em 1889 é comissionado pelo governo português para realizar uma expedição fotográfica ao território moçambicano "até onde encontrasse vestígios da presença portuguesa", registando para o efeito monumentos, edifícios, estações de caminho-de-ferro, povoações, régulos e indivíduos de diferentes raças, etc. Trabalho realizado com êxito e brilhantismo e que lhe viria consagrar a sua carreira de fotógrafo. Em Março de 1894, nas Comemorações do V Centenário do Infante D. Henrique, no Porto, expôs no Palácio de Cristal cerca de 300 imagens de Moçambique. O livro "Moçambique - Manuel Pereira (1815-1894) - fotógrafo comissionado pelo Governo Português", de Luísa Villarinho Pereira, 2013, constitui uma obra imprescindível para a compreensão da estratégia política portuguesa nos finais do século XIX, e para a história de Moçambique em particular, na qual Manuel Pereira teve um papel de destaque.

**14- SEGUNDA CONSULTA DIRIGIDA AO GOVERNO PORTUGUEZ SOBRE A QUESTÃO RELATIVA AO CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES SUSCITADA ENTRE OS GOVERNOS DA GRAN-BRETANHA E DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA POR UMA PARTE E O MESMO GOVERNO POR OUTRA PARTE SUBMETTIDA À ARBITRAGEM DO TRIBUNAL SUISSO «DU DELAGOA».** Procuradoria Geral da Corôa e Fazenda. Imprensa Nacional. Lisboa. 1894.

In 4º (de 29x21 cm) com 201 pags. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, com ferros a ouro na lombada e nas pastas. Obra bilingue impressa a duas colunas: português e francês.

O Caminho de Ferro de Lourenço Marques foi uma questão fundamental na disputa do chamado Mapa Cor-de-Rosa (1887) quando o governo português, procurando o apoio do Transvaal e da Alemanha, tentou convencer o chanceler Bismarck que era do interesse bóer e alemão entregar a zona central da África a um terceiro poder de modo criar uma comunidade de interesses que obrigasse a Inglaterra a cedências.

**15 - ROMA DU BOCAGE. (Carlos) EXPOSIÇÃO À CERCA DAS NEGOCIAÇÕES RELATIVAS AO CAMINHO DE FERRO DA BEIRA.** Typographia da Companhia Nacional Editora. Lisboa. 1900.

**CONTROLO DA DESCRIÇÃO. NOTA DO ARQUIVISTA.** Descrição elaborada para a Livraria Castro e Silva por Paulo Gonçalves

Regras ou convenções: ISAD'G - International Standard Archival Description.

ODA - Orientações para a Descrição Arquivística.

Data da descrição: Fevereiro de 2019.



## Fontes e Bibliografia:

FERRO. (Silvestre Marchão) VULTOS NA TOPONÍMIA DE LAGOS. Câmara Municipal de Lagos. 2007.

GALVÃO. (João Alexandre Lopes) A ENGENHARIA PORTUGUESA NA MODERNA OBRA DE COLONIZAÇÃO. Agência Geral das Colónias. Divisão de Publicações e Biblioteca. 1940.

GONÇALVES. (Caetano) O GENERAL JOAQUIM JOSÉ MACHADO. Sua Vida e Obras nos Últimos Cinquenta Anos da Administração Colonial Portuguesa. Elogio histórico proferido na Sala Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa, na sessão de 2 de Novembro de 1925. In: Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, N.º 10-12, Outubro-Dezembro e 1925, págs 175-196.

MISSÃO NA CHINA: Diário do Comissário Régio Joaquim José Machado nas Conferências Luso-Chinesas para a delimitação de Macau. (1909-1910) Apresentação e introdução histórica de António Vasconcelos de Saldanha, Leitura do manuscrito e introdução literária de Carmen Radulet. Macau Fundação. 1997.

VARIAN. (H. F.) SOME AFRICAN MILESTONES. George Ronald. Oxford. 1953.



**LIVRARIA CASTRO E SILVA**

LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua da Misericórdia, 14,  
2.º andar, Escritório 3  
1200-273 Lisboa  
Portugal